

05. Benevolência, Tolerância e Autorreflexão¹⁰

慈悲寛大自己反省 – *Jihi Kandai Jiko Hansei* – Benevolence, tolerance and self-examination

[12 dez 2012] [17.dez.2020]

Esta máxima diz respeito ao estado de espírito básico, das práticas da moral suprema.

A origem do termo benevolência é o Budismo e desde a antigüidade, seja na China seja no Japão, benevolência tem sido interpretada como eliminação do sofrimento e provimento da alegria e prazer na vida. A Moralogia reconhece na benevolência do Budismo o que Confúcio denominou de **Humanidade** (amor humano, virtude) ou o Jesus Cristo, de **Amor**; e então, convencionou denominá-la de **benevolência** a essência comum a esses significados. Ela significa um estado de espírito puro e cristalino, totalmente isento de egoísmo, de amar e desenvolver todos os seres vivos, e o exercício desse estado de espírito. A origem(fonte) desse estado de espírito é Deus, ou seja, o trabalho e a obra da natureza, em criar e desenvolver tudo e todos.

¹⁰ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 3.1): *Benevolence, tolerance and self-examination*. Not that there were among the observers of traditional morality none who could claim to be men of benevolence, tolerance and self-examination, but most of those were so as a result of their inborn natures or because they were simply practising intellectual morality according to their own capacities. Men of benevolence, how-ever, so called according to supreme morality, are those who have become benevolent by following the teachings of the sages and personifying the mind of God: they therefore fulfil their duties to ortholions, love other people, forgive others' faults and vices, and in all cases examine themselves, taking all responsibility upon themselves, and making efforts at selfless sincerity, out of their great hope of bringing enlightenment and salvation to the minds of all mankind. This spirit of benevolence, therefore, serves as the first fundamental spirit for practising supreme morality. The spirit of justice is contained in this spirit of benevolence, and works so as to regulate the spirit of benevolence at the point of its expression so that it may not be too great nor too little. The benevolence of God always contains justice. (See Book One. Chapter 14. V.)

Tolerância¹¹ quer dizer um coração amplo e grandioso, que aceita e desenvolve todas as coisas.

Autorreflexão é o estado de espírito de refletir – em quaisquer situações – a insuficiência de sua dedicação moral e de dignificar a vida e manifestar cada vez mais a verdadeira sinceridade, jamais culpando os outros.

Benevolência, Tolerância e Autorreflexão, portanto, significa dedicação e empenho com verdadeira sinceridade, isento de egoísmo, refletindo e assumindo a responsabilidade em tudo, em quaisquer circunstâncias; significa ainda, seguir os ensinamentos dos grandes mestres, assimilar o espírito de Deus e tornar-se benevolente, respeitar os ortolinos, amar as pessoas e perdoar seus defeitos e maldades – com um coração sempre grandioso, pensando no desenvolvimento e salvação das pessoas do mundo inteiro.

Em 1912, o fundador da Moralogia Chikuro Hiroike livrou-se milagrosamente de uma grave enfermidade e depois, em 1915, teve que se retirar da entidade religiosa para a qual havia decidido se dedicar inteiramente, doando todos os seus bens. Hiroike registrou em seu diário, o seu estado de espírito nesse dia, da seguinte forma:

“...não importa, neste caso, quem é que está com razão... o fato é que se eu me envolver agora em conflitos não terei mais moral como apóstolo mundial da paz. E também, atitudes reativas desse tipo não permitirão sensibilizar positivamente as pessoas. Deverei me apoiar na autorreflexão, em todas as coisas, desculpar-se e agradecer esta oportunidade; com essas atitudes a personalidade se fortalecerá. E é só dessa forma que conseguirei a salvação da mente humana”.

¹¹ A expressão original em japonês é *Kandai* (寛大) que significa literalmente “coração grandioso, coração amplo, aceitação”. As palavras mais próximas desse significado seriam “magnânimo, generoso” em vez de “tolerância” como consta na tradução em inglês. A palavra **generosidade** seria uma opção.

Ou seja, após a perda do dinheiro, da notoriedade, dos preciosos livros indispensáveis a um cientista, e até mesmo de seus colaboradores, Chikuro Hiroike fez uma profunda reflexão sobre a sua falta de virtude; decidiu então, envidar todos os seus esforços na construção da Moralogia e amar verdadeiramente as pessoas – com benevolência e tolerância –, e seguir inteiramente os ensinamentos dos grandes mestres visando ao desenvolvimento e a salvação das pessoas do mundo inteiro.

As pessoas que visam ao estudo da moral suprema e a elevação do caráter devem ter sempre como referencial o espírito de “Benevolência, tolerância e autorreflexão”, sendo imprescindível cultivar e desenvolver este espírito dentro de si.

Mas, para isso é necessário confiar primeiro na existência divina, vivendo o dia-a-dia com fé e convicção nessa existência. Ou seja, temos que desenvolver o sentimento de respeito e gratidão para com Deus, que comanda o universo, e viver o dia-a-dia com sentimento de benevolência, que é a essência do espírito de Deus.

Nós não vivemos apenas com as nossas próprias forças; vivemos na dependência de uma grandiosa força que transcende ao ser humano, e que é a obra e realização da força de Deus. Se vivermos o dia-a-dia com essa consciência – e em conformidade com a lei da natureza –, o sentimento de egocentrismo será naturalmente eliminado surgindo com isso, no nosso interior, a benevolência calorosa, humilde e sincera.

Assimilando o espírito de benevolência, dessa forma, surgirá espontaneamente a vontade de compartilhar essa alegria com as demais pessoas, e de difundir os ensinamentos e esforçar-se em prol da solução de diversos problemas da sociedade. E com isso poderemos finalmente concretizar a verdadeira tranquilidade, paz e a felicidade.

Do *Kakuguen*, págs. 14~16